

ECONOMIA

Telefone 2102-7274 E-mail economia@atribuna.com.br

Dívida pública pode atingir 100% do PIB em 10 anos

Análise de especialistas é baseada nos juros

DE SÃO PAULO

O juro real brasileiro de curto prazo na casa de dois dígitos e o longo em cerca de 7,5%, acima da média histórica, sugere que a dívida pública pode atingir 100% do Produto Interno Bruto (PIB) em dez anos. Para especialistas, a taxa pode até atrair capital especulativo, mas é insustentável a longo prazo e sinaliza que o tempo para um ajuste fiscal crível está se esgotando.

Para o estrategista-chefe da EPS Investimentos, Luciano Rostagno, para o Banco Central realizar cortes na taxa de juros de maneira consistente, é necessário que a política fiscal entre em sintonia com a política monetária. "Dívida pública a 100% do PIB é insustentável para uma economia emergente".

CONTROLE DO SUPERÁVIT

O economista Marco Antonio Caruso, do Santan-



Queda dos juros, pelo Banco Central, depende da política fiscal

der, destaca que a política fiscal é a única variável controlável que influencia os juros reais. "O que po-

de ser controlado é o superávit primário, e no médio prazo este terá que ser endereçado".

DE LONGE

A tese de que o juro real está em nível insustentável não vem de hoje. O economista Marco Antonio Caruso nota que o juro real de 10 anos está em cerca de 7,5%, enquanto a média histórica de 15 anos aponta 5,6%. "Está praticamente 200 pontos-base acima da média histórica, e o juro real cruzou a média histórica a partir de 2022".

Por ora o Brasil apresenta gastos elevados e rígidos em relação ao PIB, enquanto a arrecadação é bastante volátil devido ao ciclo econômico, observa o economista-chefe da Porto Asset, Felipe Sichel. "O País está sujeito a resultados primários piores. Consequentemente, a percepção da dívida é negativa e os agentes exigem mais prêmio de risco". (Estadão Conteúdo)